

# Rainer Maria Rilke – A gazela

Mágico ser: onde encontrar quem colha  
duas palavras numa rima igual  
a essa que pulsa em ti como um sinal?  
De tua frente se erguem lira e folha

e tudo o que és se move em similar  
canto de amor cujas palavras, quais  
pétalas, vão caindo sobre o olhar  
de quem fechou os olhos, sem ler mais,

para te ver: no alerta dos sentidos,  
em cada perna os saltos reprimidos  
sem disparar, enquanto só a frente

a prumo, prestes, pára: assim, na fonte,  
a banhista que um frêmito assustasse:  
a chispa de água no voltear da face.

**Rainer Maria Rilke, Novos poemas I**